

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO

MUSEU DE ARTE
E DE CULTURA POPULAR

PLANO DIRETOR/74

CIDADE UNIVERSITÁRIA
78000 CUIABÁ - MATO GROSSO



A criação do MUSEU DE ARTE E DE CULTURA POPULAR - MACP, pela FUFMT, procurou atender à necessidade de dotar o sistema educacional desta Universidade, com um processo suplementar capaz de atender — a um nível mais especializado — as aspirações artístico-culturais da comunidade.

Para cumprir as finalidades que a Resolução n.º CD 03/74 lhe atribuiu, nesta sua primeira fase de implantação, o MACP tem como metas:

- I — providenciar equipamento físico adequado ao desenvolvimento de suas atividades;
- II — estabelecer as bases de política artístico-educacional visando a formação de um público para a Arte e a Cultura Popular;
- III — produzir informações e meios de instrução que possam ampliar os conhecimentos sobre as artes visuais e as manifestações folclóricas em Mato Grosso.

Para atingir essas metas o MACP se propõe a desenvolver, em 1974, um plano de ação com os seguintes objetivos:

- a) providenciar projeto de arquitetura e engenharia;
- b) determinar os custos da construção;
- c) empreender a captação dos recursos necessários à edificação e instalação de sua sede, junto às fontes oficiais;
- d) empreender a complementação desses recursos junto a empresas e instituições privadas;
- e) desenvolver projetos de pesquisa;
- f) desenvolver programa de promoções artístico-culturais, através de cursos, mostras, publicações e outros;
- g) iniciar o colecionamento de peças que deverão compor o acervo do Museu;
- h) iniciar a implantação de um Banco de Dados sobre a arte e a cultura popular.

Para a consecução desses objetivos, o MACP, em 1974, desenvolverá um fluxo de trabalho nas seguintes áreas de atividades:

- 1.0 PESQUISA;
- 2.0 PROMOÇÕES DIDÁTICO-CULTURAIS;
- 3.0 PROCESSAMENTO DE DADOS;
- 4.0 ACERVO;
- 5.0 DIVULGAÇÃO;
- 6.0 RECURSOS.

1.0 PESQUISA

1.1 Através da Divisão de Artes Visuais:

- Levantamento das Artes Visuais no Estado de Mato Grosso.

FASE UM

- Levantamento das Artes Visuais na cidade de Cuiabá.

1.2 Através da Divisão de Cultura Popular:

- Desenvolvimento de Projeto Baixada Cuiabana.

FASE UM

- Estudo e pesquisa da Cultura Popular na comunidade de São Gonçalo.

2.0 PROMOÇÕES DIDÁTICO-CULTURAIS

2.1 Através da Divisão de Artes Visuais

2.1.1 — Promoção de cursos de extensão sobre:

- História Geral da Arte
- Evolução da Arte Brasileira
- Panorama das Artes Plásticas em Mato Grosso.

2.1.2 — Promoção de mostras:

- Individual de dois artistas mato-grossenses
- Coletivas de artistas mato-grossenses
- Individual de dois artistas de renome nacional.

2.1.3 — Promoção de conferências.

2.1.4 — Promoção de eventos vários.

2.2 Através da Divisão de Cultura Popular

2.2.1 — Participação nos cursos de Antropologia e Cultura Brasileira no Centro de Humanidades.

- Promoção de mostra de artes e técnicas populares de São Gonçalo
- Promoção de conferências.

3.0 PROCESSAMENTO DE DADOS

3.1 Organização de fichários de dados levantados.

3.2 Preparação de relatório da FASE UM dos projetos de pesquisa em desenvolvimento.

4.0 ACERVO

4.1 Implantação de um programa de obtenção de obras de arte.

4.2 Obtenção de peças de artistas plásticos cuiabanos e de artistas populares de São Gonçalo.

5.0 DIVULGAÇÃO

5.1 Notas informativas sobre as atividades do MUSEU DE ARTE E DE CULTURA POPULAR.

5.2 Elaboração e publicação de catálogos das exposições realizadas.

5.3 Publicação dos resultados da FASE UM dos projetos de pesquisa.

6.0 RECURSOS

6.1 Programa de complementação de recursos.

6.2 Estabelecimento de contatos com órgãos oficiais, empresas e instituições, para estudo de convênios e outras formas de cooperação.

6.3 Estabelecimento de contatos com particulares para obtenção de doações.

O MACP, para melhor cumprimento de suas finalidades, desenvolverá, paralelamente ao fluxo de trabalho previsto, PLANO ESPECIAL que consistirá no aproveitamento de suas disponibilidades (com relação a oportunidades ocasionais) — inclusive, formas diversas de INTERCÂMBIO — que possam facilitar a terminabilidade de seus objetivos.

O PLANO ESPECIAL visará, prioritariamente, dilatar as atividades museológicas para além do corpo físico do edifício do Museu e o enriquecimento do Banco de Dados, facilitando fases posteriores de pesquisa.